



GOIÁS

INDUSTRIAL

Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ANO XVIII

MARÇO/ABRIL DE 1989

Nº 114



marial
Pensou Tubos. Pensou Marial.

Tubos de qualidade
a toda prova.

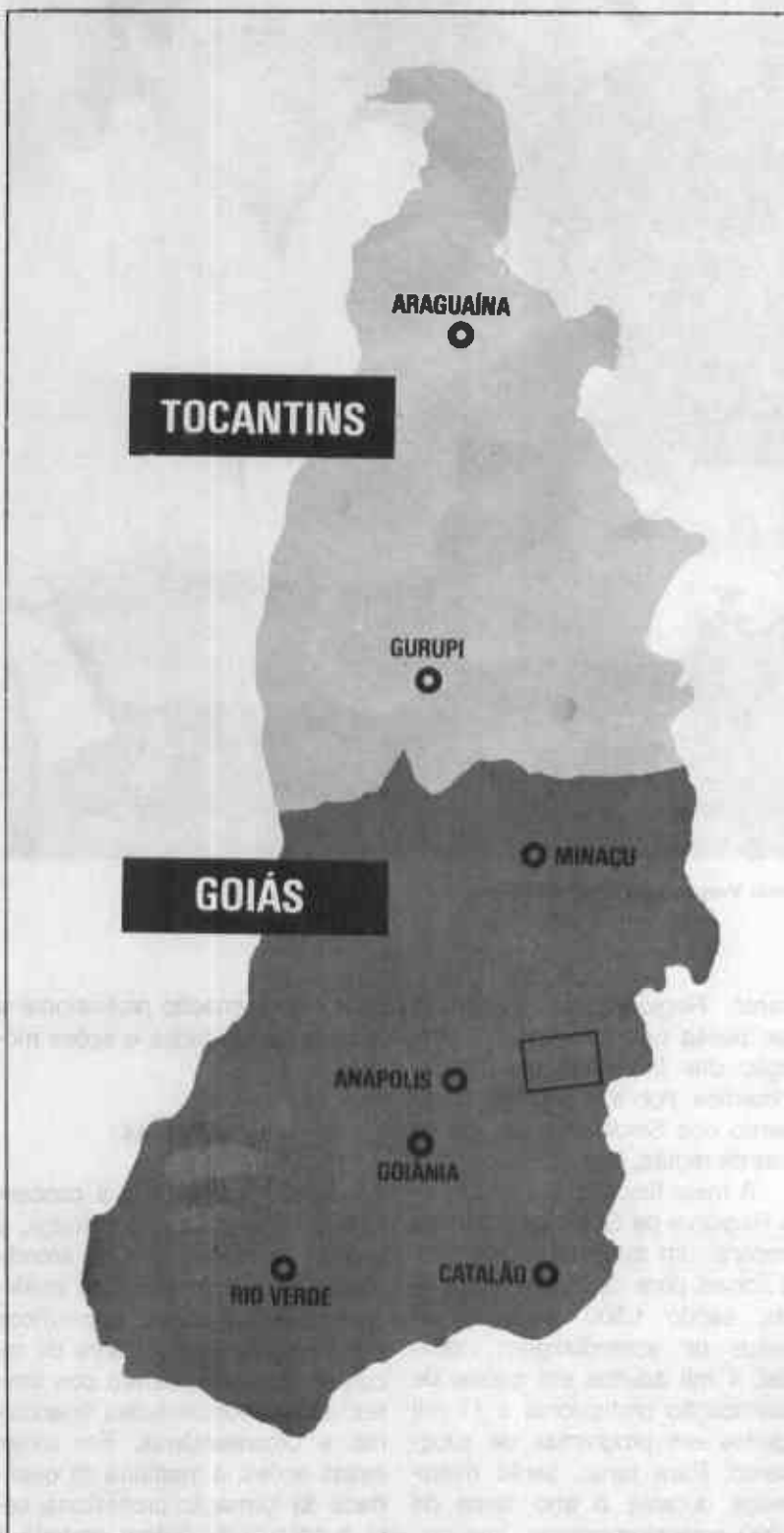
Trabalhos do Senai com divisão de Goiás

A implantação do Estado do Tocantins, com a divisão de Goiás, deverá movimentar bastante a economia regional, provocando absorção de mão-de-obra especializada ou semi-especializada em diversas áreas, particularmente a construção civil, além de estimular investimentos da iniciativa privada e a circulação de grande volume de recursos financeiros. Goiás, que é a porta de entrada para o Estado do Tocantins, terá sua economia beneficiada.

A análise é do diretor regional do Senai de Goiás, Paulo Vargas, sobre a conjuntura da economia goiana, na apresentação do Plano de Ação 1989 do Departamento Regional. Ele prevê ainda que a maturação de investimentos do Projeto Fomentar, de incentivo à instalação de indústrias e desenvolvido pelo Governo do Estado, deverá também influenciar consideravelmente o nível de emprego nos próximos anos. Desta forma – conclui – espera-se para 89 um pequeno crescimento da atividade industrial, apesar das dificuldades da conjuntura econômica.

Tocantins

Quanto ao Senai, Paulo Vargas informa que nos próximos anos serão mantidas sem qualquer alteração as atividades do DR/Goiás no Tocantins, onde hoje mantém unidades de formação profissional nas cidades de Gurupi e Araguaína, com atuação efetiva em quase a totalidade dos municípios da nova unidade federativa. As duas unidades permanecerão sob a jurisdição de Goiás até a implantação do Departa-





Paulo Vargas demonstra otimismo.

mento Regional do Tocantins, que passa pela criação da Federação das Indústrias do Estado, precedida por sua vez do surgimento dos Sindicatos das Indústrias da região, explica.

A meta física do Departamento Regional de Goiás para 1989 é preparar um total de 16.500 profissionais para as indústrias goianas, sendo 1.500 menores em cursos de aprendizagem industrial, 4 mil adultos em cursos de qualificação profissional e 11 mil adultos em programas de suprimento. Para tanto, serão ministrados durante o ano cerca de 1.000 cursos/programas, nas uni-

dades de formação profissional e através de unidades e ações móveis.

Bolsas

Outras metas são a concessão de 120 bolsas de estudos, a pedido das empresas, o atendimento às solicitações das indústrias quanto a cursos específicos e assessoramento na área de recursos humanos, dentro dos limites das disponibilidades financeiras e orçamentárias. Em todas essas ações, a melhoria da qualidade da formação profissional será a palavra de ordem de toda a

equipe que faz o Senai em Goiás, preconiza Paulo Vargas.

Mais unidades

Em 1989, o Senai de Goiás contará com mais duas unidades de formação profissional, totalizando dez instaladas em Goiás e no Tocantins. São os CFP's de Catalão e Senai/Sama, em Minaçu. O primeiro, implantado no final do ano passado em colaboração com a Prefeitura local e as empresas 'Goiásfértil, Mineração Catalão e Copebrás, visando atender a demanda do importante pólo industrial minero-químico de Catalão com a formação de mão-de-obra nas áreas de mecânica, eletricidade e serralheria. O CFP Senai/Sama, construído pela Sociedade Anônima Mineração de Amianto no ano de 1979, passou à administração do Senai, através de assinatura de termo de cooperação firmado no ano passado. A unidade vai atender a demanda da Sama, das empresas instaladas na região e da comunidade local.

Máquinas pesadas

Com participação de representantes de oito empresas de Goiânia e do interior, o Senai realizou em fevereiro, um curso de Operação de Máquinas Pesadas, destinado a preparar multiplicadores para ministrar o mesmo programa. Também três técnicos do Senai de Goiás fizeram o curso, que foi montado por técnicos do Departamento Nacional do órgão, de acordo com indicadores de necessidades da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. O instrutor foi Sílvia Benedito da Cruz, técnico do Senai de São Paulo e único especialista no país. Participaram do programa representantes das construtoras Sulpepa, Castilho, Sobrado, Encol; do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, da Goiásfértil, de Catalão; Sama, de Minaçu; Codemin, de Niquelândia.



É crescente o ensino na área da costura industrial.

Confecção

Em programa que visa auxiliar as pequenas e médias empresas de confecção, o Senai promoverá em maio desfile técnico sobre a moda Verão 89/90. Serão mostradas as tendências das linhas esportivas, festa, praia e clássica, totalizando uma coleção com mais de 120 modelos diferentes, produzida e desenvolvida dentro do curso de Estilismo em Confecção Industrial do Centro de Tecnologia da Indústria Química Têxtil (CETIQT), órgão do Senai instalado no Rio de Janeiro e também responsável pelo programa de palestra/desfile.

Construção

Mais quatro cursos de qualificação e aperfeiçoamento foram oferecidos pelo Senai, no setor da construção civil, em abril: pintor de obras, pedreiro, eletricitista instalador predial e leitura de plantas. Os cursos foram desenvolvidos no Centro Regional de Treinamento do Sul (Cetresul).

Gerência

Desenvolver habilidades e atitudes gerenciais na fixação de objetivos, análises e solução de problemas operacionais e tomada de decisões no processo decisório de uma empresa ou organização. Com essa proposta, o Senai realizou em março passado o curso Gerência Participativa, dentro do programa de desenvolvimento gerencial/administrativo dos dirigentes empresariais. Aberto a empresários e gerentes de empresas dos diversos setores, o curso foi ministrado pelo professor Salvador Balaguer Filho, consultor empresarial de renome nacional, com experiência em grandes empresas como Volkswagen, General Motors, Villares e Encol e com vários cursos realizados em Goiânia.

Administração

Em março passado o Senai

goiano realizou um curso sobre administração de obras, beneficiando 30 profissionais de 11 empresas. O curso foi ministrado pelos engenheiros civis Luiz Iwata e Marta Mamari, da Pirâmide Engenharia. Foi pronunciada uma palestra, durante o curso, sobre tecnologia de concreto, pelo engenheiro Carlos Campos, da Carlos Campos Consultoria e Construção.

O programa de aperfeiçoamento de encarregados e mestres-de-obras, desenvolvido com base em levantamentos de necessidades da construção civil, prevê ainda a realização de cursos sobre cálculos básicos, custo/orçamento de obras, leitura e interpretação de projetos/Código de Posturas, noções de legislação trabalhista, noções de organização e controle de almoxarifado e prevenção de acidentes para mestres-de-obras. Da programação já foi desenvolvido também o curso de relações humanas no trabalho.